



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Brasília ganha vinho exclusivo 'de aniversário'

A iniciativa é da Vinícola Brasília, membro da Rota das Uvas. É um tempranillo e foi preparado por dez produtores do PAD/DF. Possui o 'terroir do Cerrado'

O vinho brasileiro já tem seu próprio terroir. Esse gostinho do Cerrado poderá ser sentido no rótulo comemorativo dos 65 anos da capital federal a ser lançado pela Vinícola Brasília, iniciativa composta por 10 produtores da região do PAD/DF que integra a Rota das Uvas criada pelo Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Turismo (Setur), para desenvolver o enoturismo da cidade.

A edição comemorativa é um tempranillo, variedade de origem da Península Ibérica que se adaptou ao território do DF. Parte do vinho amadu-

receu em barricas de carvalho francesas e americanas.

Para celebrar os 65 anos, a vinícola lançou um corte especial de três safras – 2020, 2022 e a recém-produzida 2024. A safra 2020, primeira da história da vinícola, reforça a trajetória e a evolução do projeto ao longo dos anos. Parte do vinho amadureceu em barricas de carvalho, resultando em uma complexidade única.

Foram produzidas 3.000 garrafas de 750ml por R\$ 197, além de 65 garrafas Magnum (1,5L), numeradas e colecionáveis por R\$ 597.

"Nosso desejo é que este rótulo seja mais do que um

vinho – um presente que celebra este momento especial e uma experiência única para quem aprecia a bebida e tem Brasília no coração. Foram meses de trabalho para criar um vinho que traduzisse a história de Brasília. O tempranillo foi escolhido para essa edição especial por sua boa adaptação ao Cerrado", explica o diretor comercial da Vinícola Brasília, Artur Farias, em reportagem da "Agência Brasília", órgão oficial de notícias do GDF.

Colecionável, o rótulo da garrafa foi inspirado em um quadro criado pelo artista brasileiro Daniel Jacaré. A arte



Divulgação/Agência Lazu



O vinho foi preparado por um grupo de 10 produtores do PAD-DF

O tempranillo foi escolhido para essa edição especial por sua boa adaptação ao Cerrado

representa os principais monumentos da cidade.

"A criação desse vinho exclusivo para celebrar os 65 anos de Brasília reforça a identidade do enoturismo da nossa capital e valoriza as riquezas do Cerrado", afirma o secretário de Turismo, Cristiano Araújo. "O enoturismo tem se consolidado como uma experiência diferenciada para os visitantes, agregando valor à nossa oferta turística. Iniciativas como essa da Vinícola Brasília promovem não só o turismo, mas também a cultura e a gastronomia local."

A Rota das Uvas foi lançada no ano passado durante o aniversário de Brasília, com o objetivo de desenvolver o enoturismo. Estão no circuito a Vinícola Brasília, Casa Vitor, Vila Triacca, Lacustre, Irmãs Alvim, Marchese Vinhos e Vinhedos e Fazenda Califórnia. Os estabelecimentos estão espalhados no PAD/DF, São Sebastião, Paranoá, Lago Norte e Fercal.

Fernanda Cordeiro, de Taguatinga, é selecionada e expõe Naïf na Paraíba

Considerado hoje como o maior festival de estética Naïf no Brasil, o 6º FIAN - Festival Internacional de Arte Naïf, na cidade de Guarabira (PB), contará com 72 artistas nacionais (representando 16 Estados e o DF) e 23 artistas internacionais (de 14 países, como Romênia, Itália, Congo, Argentina e República Tcheca), totalizando 95 artistas.

Fernanda Cordeiro, que é de Taguatinga, é a única representante do Distrito Federal. Ela, que desde criança se dedicava à pintura, em 2018 descobriu a arte naïf, na qual seu estilo e traços se encaixam.

A arte Naïf se caracteriza por ter um estilo artístico espontâneo, original e instintivo, marcada por uma linguagem pessoal e criativa, com a simplificação de elementos. As cores vibrantes, temas cotidianos e culturais são características dessa estética, que busca inspiração na iconografia popular, ilustrações de livros, folhinhas suburbanas e imagens de santos.

O ano de 2020 marcou o início da carreira artística de

Fernanda Cordeiro. "Prefiro os temas rurais da região central do Brasil, mas transito com desenvoltura pela cultura e por vários outros costumes brasileiros", afirmou a artista a "Brasilianas".

Em 2022, a tela "Livre arbitrio ou não?", que representa várias cenas tendo como pano de fundo o Congresso Nacional, ganhou menção honrosa naquela edição do FIAN.

Para o FIAN 2025, a obra selecionada chama-se "O nosso interior" e retrata diversos tipos de paisagens do interior do nosso país. Tem 40x50cm, uma acrílica sobre tela. Pelas regras do concurso, a obra não pode ser exibida antes da abertura da exposição, prevista para 30 de maio.

A curadoria de seleção foi de Pedro Cruz (sócio do Miman - Minimuseu de Arte Naïf - Paraty), Jacqueline Finkelstein (ex-proprietária e diretora do Mian - Museu de Arte Naïf, Rio de Janeiro) e Jacques Dupont (membro do Museu Internacional de Arte Naïf - Magog, Canadá).

A artista brasileira pos-



Divulgação

Em 2022, Fernanda Cordeiro ganhou menção honrosa na FIAN por "Livre arbitrio ou não?"

sui obras em museus permanentes em Mogi-Mirim (SP), Parati (RJ) e Penápolis (SP). Hoje, expõe no Brasil e no exterior.

Guarabira é a capital do Naïf

A abertura do 6º FIAN será no Casarão da Cultura Museu de Arte Naïf, em Guarabira (PB), no dia 30 de maio. Guarabira é considerada, na Paraíba, a capital da arte Naïf e o estado da Paraíba é um dos maiores incentivadores da arte Naïf no Brasil.

Depois da exposição na

cidade paraibana, as obras Naïfs serão expostas em Recife, Natal, Fortaleza e chegarão a Brasília, fechando o ano, em 30 de dezembro.

Os artistas ainda concorrem a prêmios: serão dois prêmios de aquisição (R\$ 7.000 cada), cinco prêmios de incentivo (R\$ 2.000 cada) e cinco menções honrosas.

A organização do evento é da Prefeitura de Guarabira e do Ateliê Adriano Dias, curador principal do Fian, com apoio da Lei de Incentivo Cultural, Caixa Residencial BR (Caixa Econômica) e Ministério da Cultura.

Inscrições abertas para cursos gratuitos do projeto Renovatech

Neste sábado (5), a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF) lançou o projeto Renovatech, uma iniciativa em parceria com a Associação Nacional de Jogos, Campeonatos, Equipes e Jogadores Eletrônicos. O programa oferece cursos gratuitos nas áreas de design gráfico, desenvolvimento de jogos e programação, com aulas presenciais no Gama.

Voltado a jovens a partir de 14 anos, adultos e idosos de até 65 anos, o projeto tem como objetivo capacitar profissionais para o mercado de tecnologia e incentivar a criação de novos empreendimentos no setor. As inscri-

ções já estão abertas e podem ser realizadas pela plataforma Sympla.

Serão oferecidas 270 vagas por ciclo, com turmas distribuídas ao longo do dia: das 8h às 12h, das 14h às 18h e das 18h30 às 22h30, de segunda a sexta-feira. Cada etapa do curso terá duração de seis semanas, totalizando 120 horas de formação.

Os participantes terão acesso a conteúdos como lógica de programação, linguagens de computação, introdução a banco de dados, desenvolvimento de aplicativos, além de fundamentos de identidade visual, tratamento de imagens e produção de materiais gráficos.

Divulgação/Secti-DF



O Renovatech oferece lógica de programação, linguagens de computação e introdução a banco de dados

Retomada obra de Caps do Gama

Novacap prevê entrega para o primeiro semestre de 2026, após recomendação do MPDFT

Mateus Lincoln

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) anunciou a retomada das obras do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) II no Gama após recomendação enviada no dia 26/3 do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

A obra está vinculada à Ação Civil Pública nº 2010.01.1.067203-4, que prevê a criação de 19 centros desse tipo no DF. Cabe à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES) definir as prioridades.

O pedido do MPDFT cobrou urgência na execução do projeto. A medida considera

a situação da política de saúde mental no DF e a necessidade de ampliar o atendimento especializado à população.

Apesar disso, moradores da região entraram com uma ação contra a construção, alegando que o terreno seria uma área verde comunitária.

A Justiça, no entanto, negou o pedido liminar para suspender a obra e manteve a legalidade do projeto. Posteriormente, o recurso dos moradores também foi indeferido.

O MPDFT reforçou, em documento técnico, que o terreno escolhido tem uso institucional e permite a construção de equipamentos públicos de saúde. Um relatório elabora-



Geovana Albuquerque/Arquivo Agência Saúde-DF

O Caps II do Gama é uma das prioridades da Saúde DF

do pelo MP em 2023 aponta falhas na assistência à saúde mental no DF e destaca a necessidade de ampliação da rede de atendimento.

Respostas dos órgãos

Em nota à reportagem, a Novacap afirmou que está cumprindo a recomendação do MPDFT e que os servi-

ços de construção foram retomados.

"A Novacap informa que a previsão de conclusão é para o primeiro semestre de 2026", destacou a companhia.

Já a Secretaria de Saúde também se manifestou, informando que acata a recomendação do MPDFT e que considera a saúde mental uma prioridade do governo local.

Segundo a pasta, diversas ações estão em curso para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), para reestruturar serviços de atendimento psicossocial e ampliar o número de unidades especializadas.

"Ha investimentos na construção de novas unidades, con-

tratacao de novos servidores e em 2025 foi criada a Subsecretaria de Saude Mental, especializada no tema", pontou a SES.

De acordo com a Secretaria, cinco novos Caps serão construídos no DF num futuro próximo. Dois deles serão voltados ao público infantojuvenil, nas regiões do Recanto das Emas e Ceilândia. Outros dois terão foco no atendimento de dependência química, nas cidades do Guará e Taguatinga.

A unidade do Gama atenderá adultos a partir dos 18 anos, com transtornos mentais em diferentes níveis. Todos funcionarão em regime de 24 horas.